


Medidas Agroambientais baseadas em resultado: que futuro no contexto Português da PAC pós-2020



XIX.ª Feira do Montado
XV Jornadas Ibéricas do Montado
Organização: CMP / ICAAM / ICNF / CICYTEX
Portel, 30 novembro 2018

Hugo Costa Ferreira - GPP

Medidas Agroambientais e Clima por Resultados na PAC pós 2020

1. CALENDÁRIO
2. COMUNICAÇÃO
3. QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL
4. PLANO ESTRATÉGICO PAC
5. INTERVENÇÕES (Pagamentos Diretos, Desenvolvimento Rural)
6. MEDIDAS AGROAMBIENTAIS E CLIMA POR RESULTADOS

1

CALENDÁRIO

NEGOCIAÇÃO PAC pós 2020



2017

CALENDÁRIO NEGOCIAÇÃO PAC PÓS-2020

Malta

fevereiro
maio

Consulta pública Simplificação e Modernização da PAC;
Termos de Referência da Avaliação de Impacto – Comissão Europeia

março

Conselho de Ministros Agricultura – Discussão sobre PAC pós 2020
(Doc. PT)

Estónia

28 junho

Documento de Reflexão sobre o Futuro das Finanças da UE

julho

Conferência de Alto Nível - DG Agricultura – resultados da Consulta pública PAC pós 2020.
Conselho de Ministros Agricultura da UE – Discussão dos resultados da Consulta pública PAC pós 2020

setembro

Conferência sobre o Orçamento da UE
Conselho Informal de Ministros Agricultura da UE – PAC pós 2020 inc. instrumentos de gestão do risco

29
novembro

COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA sobre a PAC pós-2020
O FUTURO DA ALIMENTAÇÃO E DA AGRICULTURA



2018

CALENDÁRIO NEGOCIAÇÃO PAC PÓS-2020

Bulgária

maio

Propostas Orçamentais QFP pós 2020

junho

Apresentação pela Comissão das Propostas Reg. sobre a PAC pós-2020

Áustria

dezembro

1º Relatório sobre a aplicação do atual Quadro Comum de Acompanhamento e Avaliação da PAC

2019

**Roménia
/
Finlândia**

maio

Eleições para o Parlamento Europeu / Comissão Europeia

2

COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA (PAC 29 nov 2017)

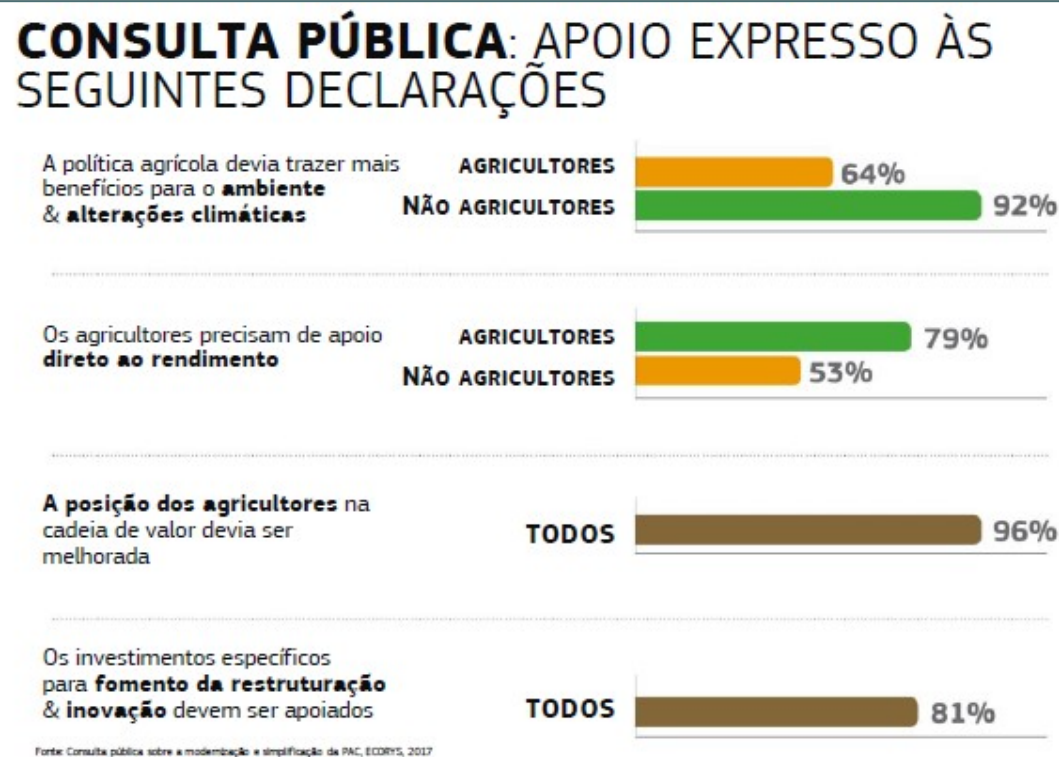
○ O FUTURO DA ALIMENTAÇÃO E DA AGRICULTURA NOVO CONTEXTO



- ✓ Setor agrícola e zonas rurais como fatores importantes para o bem-estar e futuro da UE
- ✓ Novo contexto económico, climático, ambiental, social, tecnológico, industrial e político
- ✓ PAC deve promover a transição para uma agricultura mais sustentável

○ O FUTURO DA ALIMENTAÇÃO E DA AGRICULTURA

CONSULTA PÚBLICA



- ✓ Consenso quanto ao limitado êxito da resposta dos instrumentos da atual PAC aos desafios atuais
- ✓ Importância das 3 vertentes da sustentabilidade (económica, ambiental e social) relacionadas com uma maior necessidade de modernizar e simplificar a PAC

○ O FUTURO DA ALIMENTAÇÃO E DA AGRICULTURA

PAC MAIS INTELIGENTE, MODERNA E SUSTENTÁVEL



REFORÇO DA PROTEÇÃO AMBIENTAL E DA LUTA CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E CONTRIBUIÇÃO PARA OS OBJETIVOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS DA UE

- ✓ Utilização eficiente dos recursos
- ✓ Potencial da investigação, inovação, formação e serviços de aconselhamento para melhorar a proteção ambiental e a ação climática
- ✓ NOVA ARQUITETURA ECOLÓGICA - NOVO MODELO QUE PERMITA AOS EM UMA MELHOR COMBINAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DO 1º E 2º PILAR
 - Condicionalidade Reforçada
 - Medidas Ambientais no 1.º pilar (Eco-Regimes)
 - Maior Adaptação das Intervenções às Realidades Locais e Regionais
 - Orientação para Resultados e Monitorização/ Avaliação

● O FUTURO DA ALIMENTAÇÃO E DA AGRICULTURA

PAC MAIS INTELIGENTE, MODERNA E SUSTENTÁVEL



- **MAIOR AMBIÇÃO AMBIENTAL E CLIMÁTICA**
- **CONDICIONALIDADE REFORÇADA**
- **MAIOR LIGAÇÃO E COERÊNCIA ENTRE 1º E 2º PILAR**
- **MAIOR FLEXIBILIDADE MEDIDAS AMBIENTAIS PARA EM NO 1º PILAR (ECO-REGIMES)**
- **MAIOR ADAPTAÇÃO ÀS REALIDADES LOCAIS/REGIONAIS DAS INTERVENÇÕES**
- **ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS E SUA MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO**

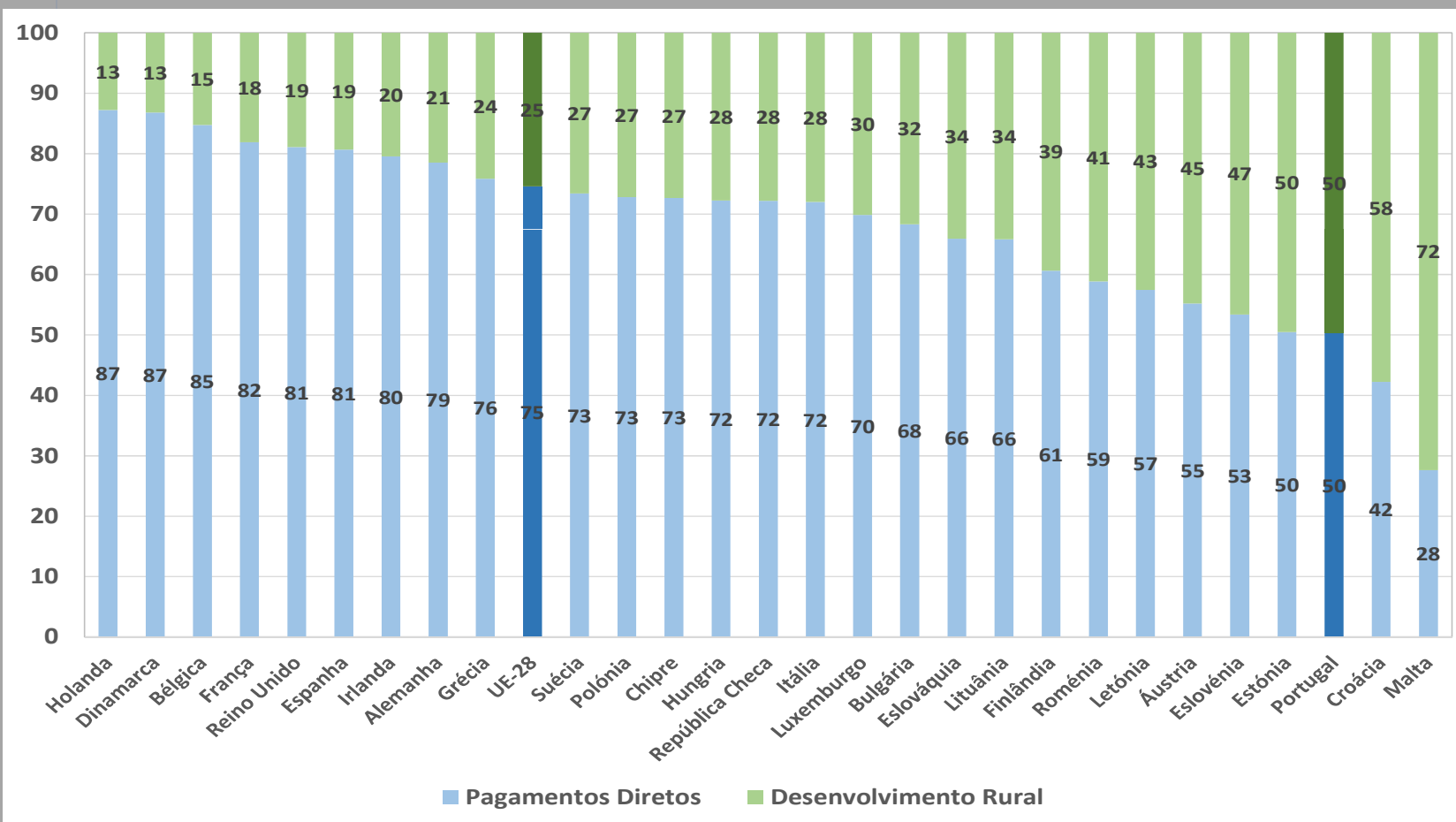
3

QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL



QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL 2014-2020

Composição Pagamentos Diretos e Desenvolvimento Rural por Estado-Membro (%)

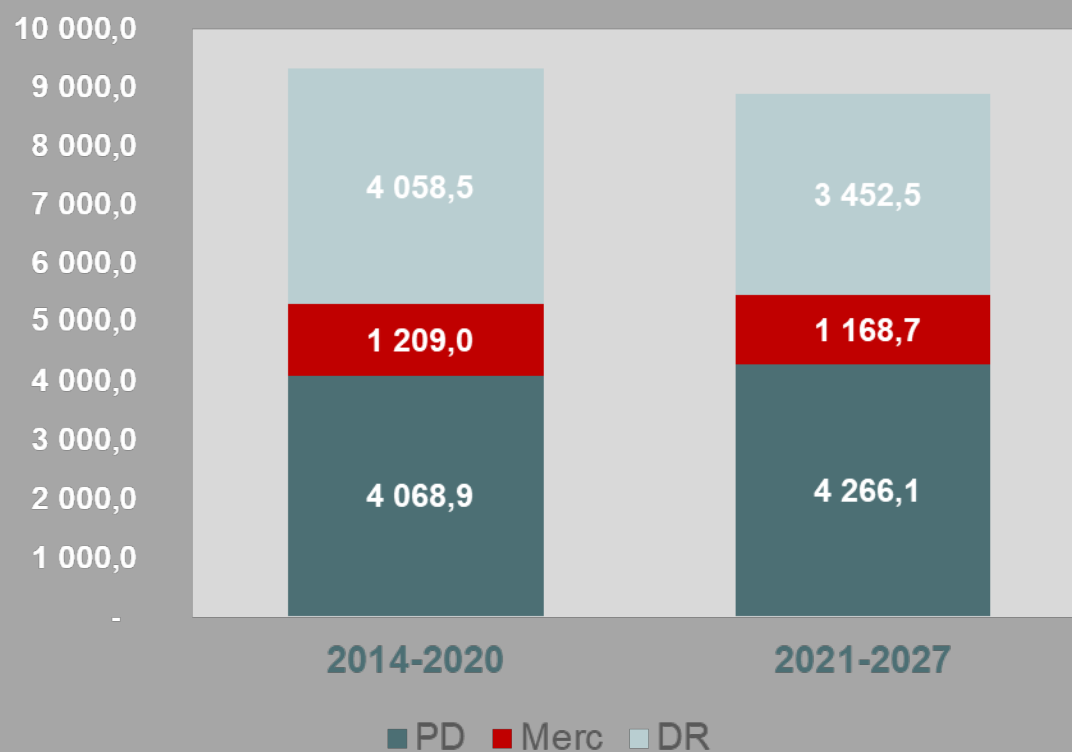




QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL

Pagamentos Diretos, Mercados e Desenvolvimento Rural PT

(milhões de euros, preços correntes)



Desenvolvimento Rural



-17,1%

UE-27



-14,9%

PT

Pagamentos Diretos



-1,1%

UE-27



+4,8%

PT

4

PLANO ESTRATÉGICO PAC

● PLANO ESTRATÉGICO PAC

NOVO MODELO DE GESTÃO RUMO A UMA PAC MAIS SIMPLES

UE FIXA PARÂMETROS DE BASE DA POLÍTICA – Objetivos Gerais e Específicos

*CADA ESTADO MEMBRO ESTABELECE O SEU
PLANO ESTRATÉGICO DA PAC*

INTERVENÇÕES
Pag. Diretos; Des. Rural;
Intervenções Setoriais

QUADRO DE CUMPRIMENTO E
DE CONTROLO APLICÁVEL AOS
BENEFICIÁRIOS

MAIOR SUBSIDARIEDADE
DOS EM

MAIOR SIMPLIFICAÇÃO

MAIOR ORIENTAÇÃO
PARA OS RESULTADOS

COMISSÃO APROVA, MONITORIZA E AVALIA O
DESEMPENHO DOS PLANOS ESTRATÉGICOS

● PLANO ESTRATÉGICO PAC

OBJETIVOS GERAIS

PROMOVER UM SETOR AGRÍCOLA INTELIGENTE, RESILIENTE E DIVERSIFICADO ASSEGURANDO A SEGURANÇA ALIMENTAR

APOIAR PROTEÇÃO DO AMBIENTE E A LUTA CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E CONTRIBUIR PARA OS OBJETIVOS AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS DA UE

REFORÇAR O TECIDO SOCIOECONÓMICO DAS ZONAS RURAIS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apoiar rendimento e resiliência

Competitividade e orientação mercado

Melhorar posição na cadeia de valor

Adaptação às alterações climáticas e energia sustentável

Promover o desenvolvimento sustentável e uma gestão eficiente dos recursos

Proteção da biodiversidade e paisagem

Renovação geracional

Promover a sustentabilidade das zonas rurais

Alimentação e saúde

Modernizar o sector através da promoção do conhecimento, inovação e digitalização

● PLANO ESTRATÉGICO PAC

SISTEMA DE INCENTIVOS PARA DESEMPENHO AMBIENTAL E CLIMÁTICO

APOIAR PROTEÇÃO DO
AMBIENTE E A LUTA
CONTRA AS ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS E CONTRIBUIR
PARA OS OBJETIVOS
AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS
DA UE

Alterações climáticas e energia
sustentável

Gestão eficiente dos recursos

Biodiversidade e paisagem

- **Estratégia:**
 - No **mínimo 30% do FEADER** devem ser reservados para as intervenções no âmbito dos objetivos ambiente e clima.
 - **Objetivos mais ambiciosos relacionados ambiente e clima** – demonstração de maior contribuição para a sua consecução
 - **Demonstração da contribuição do PEPAC em matéria ambiental e climática** para as metas a longo prazo estabelecidas a nível nacional
- **Prémio desempenho relativo à execução das metas ambiente e clima a 31 dezembro de 2025** (*Montante: 5% do montante anual previsto para o ano financeiro de 2027*)

5

INTERVENÇÕES (Pagamentos Diretos, Desenvolvimento Rural)

Novos Pagamentos Diretos (PD)

Redução de todos os PD (acima de 60 000 EUR e *capping* aos 100 000 EUR)



Para DR e/ou para PD (prioridade para pagamento complementar redistributivo)

Apoio Associado

- Setores e/ou produções definidas em regulamento
- Até 10% (+ 2% proteaginosas) do envelope PD
- Exceção p/ EM com nível pagamentos apoio associado em 2018 superior a 10% dos PD

Pagamento complementar aos jovens agricultores (2%)

- Pagamento adicional por hectare, **facultativo**
- Para jovens agricultores que se instalam pela primeira vez

Eco regimes

- Para práticas benéficas para o ambiente e clima – **obrigatório**; Compromissos anuais; Requisitos e montante por hectare a ser determinado pelo EM

Pagamento Complementar Redistributivo

- Pagamento adicional por hectare - **obrigatório**
- Valor(es) por hectare, escalões de hectares e número máximo de hectares (a ser determinado pelo EM)

Regime de Pagamento Base ao Rendimento

- Possibilidade de pagamento uniforme por hectare elegível;
- Possibilidade de diferenciação por grupos de territórios com condições agronómicas ou socioeconómicas semelhantes
- Direitos ao pagamento (PT)
 - Convergência interna
 - Valor máximo de direito ao pagamento
 - Valor direito no 1º ano = valor RPB + *Greening* (em 2020)

Pagamento pequenos agricultores

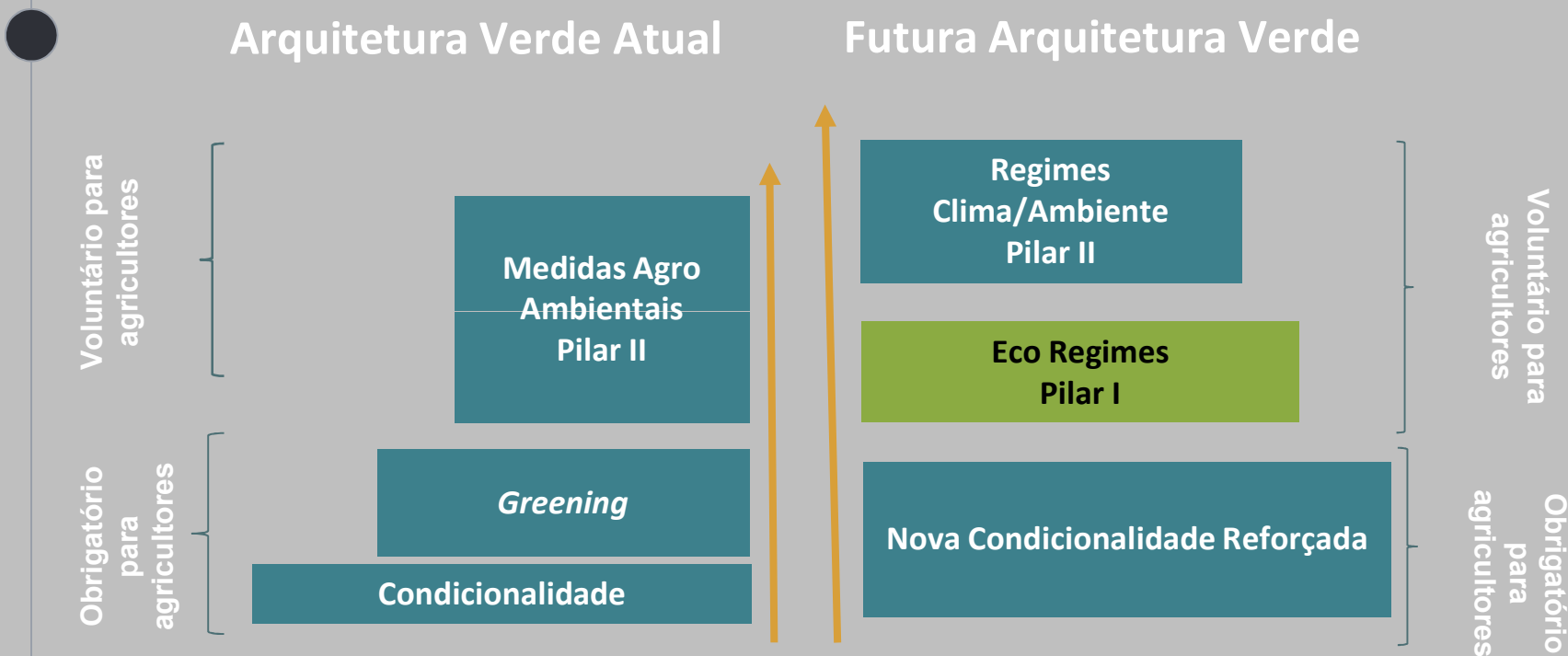
- Pagamento forfetário, a ser determinado pelo EM
- Substitui todos os PD
- Opcional para agricultores

Intervenções - Desenvolvimento Rural



- *Mínimo de 30% do FEADER para os três objetivos ambiente e clima, (excluindo as medidas às zonas com condicionantes naturais)*
- *Mínimo de 5% LEADER*
- *Obrigatoriedade instrumentos de gestão do risco*
- *Possibilidade de uso de instrumentos financeiros*
- *Coordenação, demarcação e complementaridade entre FEADER e com outros fundos nas áreas rurais*
- *Sinergias projetos LIFE e Erasmus (intercâmbios jovens agricultores)*
- *Aumento do apoio a jovens agricultores (máximo de 100.000€)*

NOVA ARQUITETURA VERDE



Aumento de flexibilidade para ter em conta as condições locais em detrimento do "one size fit all"

ELEMENTOS COMUNS

CONDICIONALIDADE - reforçada face à atualmente em vigor, sendo de destacar:

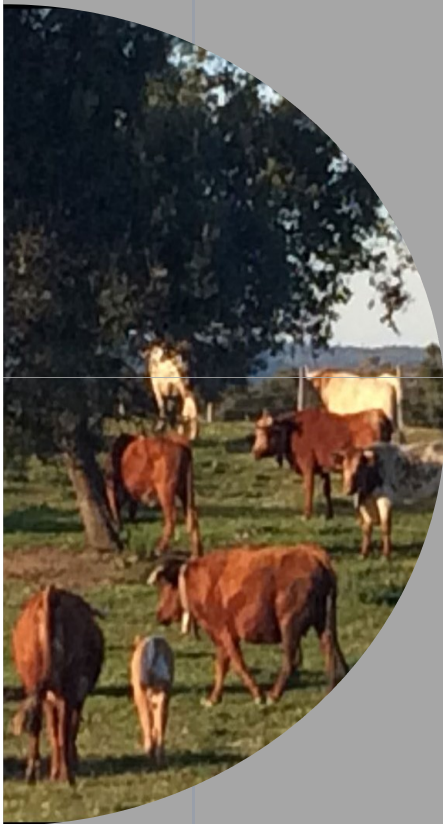
- Beneficiários da pequena agricultura não isentos das sanções da condicionalidade
- Instrumento de Gestão de Nutrientes (EM tem de desenvolver App e obrigação dos beneficiários utilizarem)
- Rotação de culturas (em substituição da prática de diversificação do greening)
- Área de superfícies de interesse ecológico (em substituição prática greening)
- Proibição de conversão de PP em terra arável em toda a Rede Natura 2000



● PAGAMENTOS DIRETOS

ECO REGIMES: obrigatório para o EM, facultativo para agricultor

- Pagamento anual, a atribuir a práticas benéficas para o clima e ambiente
- EM define lista de práticas agrícolas que contribuam para os 3 objetivos específicos da PAC relacionados com o clima e o ambiente
- Compromissos anuais devem ir além da condicionalidade e de outros requisitos básicos
- Pode ser atribuído sob a forma de:
 - pagamentos adicionais ao pagamento base para hectares ativados com direitos de pagamento base; ou
 - pagamentos ao hectare como compensação de custos acrescidos ou perdas de rendimento decorrentes da adoção das práticas.



● INTERVENÇÕES – DESENVOLVIMENTO RURAL

Compromissos ambientais, climáticos

Outros compromissos de gestão

- Implementação obrigatória pelo Estado-Membro de compromissos ambientais e climáticos
- Medidas agroambiente e clima, Agricultura biológica e silvo ambientais
- Pagamento anual para períodos de compromissos plurianuais de 5 a 7 anos
- Inclui abordagens locais, integradas, coletivas, e intervenções baseadas em resultados
- Cálculo do nível de apoio:
 - baseado na perda de rendimento e custos acrescidos, incluindo custos de transação;
 - compromissos têm que ir além da *baseline*: Condicionalidade, outros requisitos básicos,
 - compromissos têm de ser diferentes dos estabelecidos nos eco regimes dos pagamentos diretos.



Inter-relação dos Instrumentos da PAC com Estratégias Ambientais e de Clima

✓ **Condicionalidade Reforçada**

✓ **Eco-Regimes (1º. Pilar)**

✓ **Medidas Agroambientais e Clima**

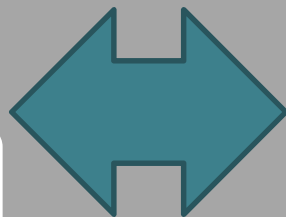
✓ **Agricultura Biológica**

✓ **Pagamentos Territoriais** (incluindo Pagamentos RN2000 e MZD)

✓ **Investimentos**

✓ **Gestão do risco**

✓ **Conhecimento, Inovação e Cooperação**



✓ **Crescimento Verde**

✓ Plano de Ação para a **Economia Circular**

✓ Estratégia Nacional de **Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 (ENCNB 2030)**

✓ Sistema Nacional de **Políticas e Medidas (SPeM)**, Programa Nacional para as **Alterações Climáticas (PNAC)** e Estratégia Nacional para o **Ar (ENAR)**

✓ Estratégia Nacional de **Adaptação às Alterações Climáticas 2020 (EN AAC 2020)**

✓ Plano Nacional da **Água (PNA)**

✓ Plano de Ação Nacional de **Combate à Desertificação (PANCD)**

✓ Estratégia Nacional para a **Agricultura Biológica (ENAB)**

✓

MODELO DE PARTICIPAÇÃO NO DEBATE SOBRE A PAC PÓS 2020

Conselho de Acompanhamento da Revisão da PAC - órgão consultivo MAFDR

Tem por missão **identificar os principais desafios** e contribuir para a **formulação das opções nacionais**.

- **Grupo de Peritos - Painel de destacados peritos especialistas nas matérias da PAC;**
- **Comissão de Representantes do setor agrícola – organizações representativas**

Consulta e divulgação de informação relevante sobre a PAC pós 2020 – participação alargada a TODOS os interessados

Página Específica PAC pós 2020 no sitio da Internet do GPP – documentação relevante:

<http://www.gpp.pt/index.php/pac/pac-pos-2020>

Caixa de correio: pac_pos2020@gpp.pt

Comissões Consultivas GPP (Setoriais; Pagamentos Diretos; Condicionalidade)

6

MEDIDAS AGROAMBIENTAIS E CLIMA POR RESULTADOS

(Results-based agri-environment schemes RBAPS)

● **Desafios MEDIDAS AGRO-AMBIENTAIS E CLIMA**



- **Adaptar e mitigar as Alterações Climáticas**
- **Proteger o recurso água**
- **Proteger o recurso solo**
- **Reverter o declínio da biodiversidade**
- **Preservar os recursos genéticos**
- **Preservar a paisagem**

● **Abordagens alternativas de implementação das Medidas Agroambientais e Clima**

- ○ **MAA Tradicionais, baseadas em compromissos** - pagamentos pela realização de compromissos específicos expressos por práticas previamente determinadas. Sem flexibilidade para o agricultor na escolha das práticas.
- **MAA baseadas em Resultados** – pagamentos que resultam da verificação de resultados, deixando margem de manobra para o agricultor adotar as práticas mais adequadas à sua situação em concreto, de forma a maximizar o resultado. Flexibilidade para o agricultor na escolha das práticas.

○ **Aspetos particulares a desenvolver nas Medidas Agroambientais e Clima baseadas em resultados (I)**

- - Em coerência com filosofia de uma PAC orientada pelo **desempenho**;
 - Desafio de **identificar os indicadores** adequados que permitam comprovar resultado ambiental (projetos-piloto e de demonstração; Resultados de grupos operacionais; Conhecimento Científico, etc...i.e. Tertúlias do Montado);
 - Maior exigência quanto à interligação entre resultados de investigação, formação e aconselhamento sobre práticas de gestão adaptadas às condições do local, que permitam maximizar resultados ao nível dos indicadores – **Capacidade Técnica local e Guias Boas Práticas**.
 - **Articulação com outros regimes da futura arquitetura verde** da PAC de forma a assegurar o **não duplo financiamento** (condicionalidade; eco regimes; medidas agroambientais e climáticas de largo espectro; agricultura biológica; complementaridades com outros regimes de MAA tradicionais);

● Aspectos particulares a desenvolver nas Medidas Agroambientais e Clima baseadas em resultados (II)

- Determinação do **período de duração do compromisso**;
- Determinação dos **níveis adequados de apoio** que assegurem o respeito pelos princípios regulamentares de perda de rendimento ou custos acrescidos, incluindo custos de transação (determinação da situação de referência; utilização de sistemas de pontuação);
- Utilização de **sistemas de certificação** para verificação e validação dos resultados;
- Assegurar **redução dos níveis de subjetividade na verificação e determinação dos resultados**, incluindo consideração do efeito de fatores externos.
- Inovação nas práticas poderá trazer levar a dinâmicas de ganhos em termos de resultados ambientais.

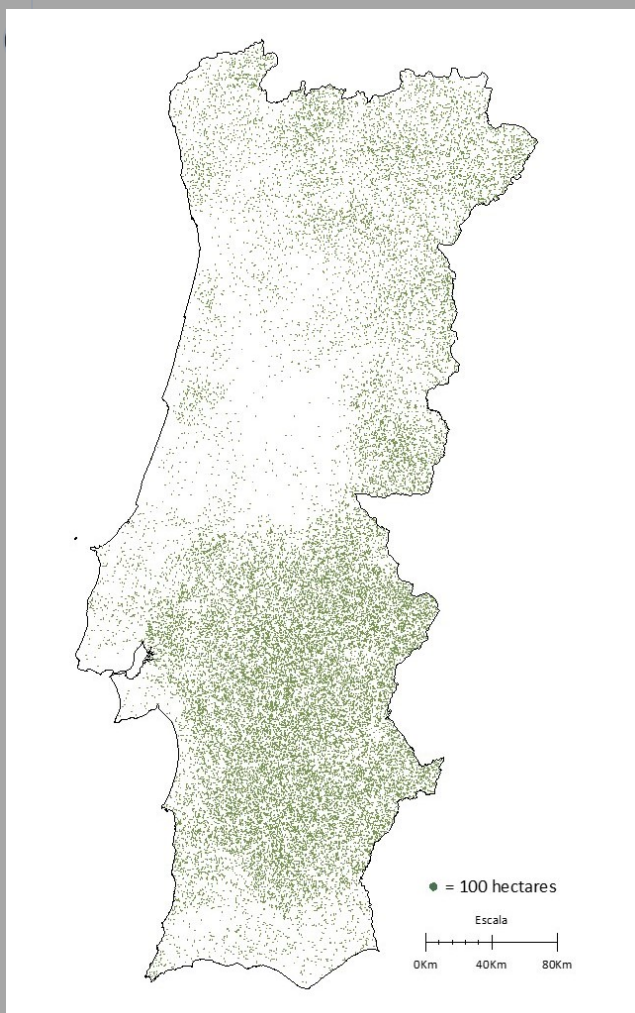
Medidas Agroambientais baseadas em resultado: que futuro no contexto Português da PAC pós-2020

Obrigado pela Atenção !



Inter-relação dos Instrumentos de Política com Estratégias Ambientais e de Clima

Superfície agrícola declarada para **RPB**
(3.026.992 ha)



Superfície Agrícola declarada para **Medidas Agroambientais** (1.407.306 ha)

